



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 5226 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra **Preto ozado**, de Lucas de Matos, ilustrada por Silvana Menezes e diagramada por Ana Dobón, reúne 26 poemas distribuídos em três partes que estruturam uma trajetória temporal e temática. A obra traz imagens sugestivas e versos carregados de expressividade, em que o autor apresenta um eu lírico que tematiza vivências afrodescendentes e transforma experiências em reflexões poéticas sobre o eu, a luta por reparação histórica, o divino, a esperança e o futuro. A obra também se apresenta em formato digital (HTML) acrescida de "Caderno de Sugestões para o(a) Professor(a) Mediador(a)" (CSM). Inserida na literatura negro-brasileira, os versos e estrofes articulam negritude, ancestralidade e afetos em linguagem marcada pela oralidade e por escolhas sintáticas acessíveis. Produzida no cenário contemporâneo e acompanhada de versão digital e do CSM, destina-se a leitores do 1º Segmento da Educação de Jovens e Adultos - Anos iniciais, oferecendo conteúdos que dialogam com vivências de sujeitos negros, fortalecem a leitura crítica e ampliam repertórios culturais em contextos educativos diversos.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O “Caderno de Sugestões para o(a) Professor(a) Mediador(a)” (CSM) apresenta quatro partes articuladas por hiperlinks que organizam carta introdutória aos(as) mediadores(as), contextualização da OL, propostas de abordagem e referências. Elaborado no cenário educacional contemporâneo, o CSM dialoga diretamente com o(a) mediador(a), explicitando objetivos, fundamentos da obra e possibilidades de uso pedagógico. Destinado ao trabalho na EJA dos anos iniciais, oferece orientações que relacionam os poemas a temas étnico-raciais. As atividades sugeridas destacam a relevância da literatura negro-brasileira e propõem caminhos de leitura que ampliam repertórios, fortalecem a mediação e favorecem práticas alinhadas a uma educação comprometida com diversidade e equidade. O Caderno ressalta a importância do diálogo com as experiências afrodescendentes e com o gênero poético, tanto na escola quanto em bibliotecas, oferecendo propostas de projetos com atividades como “Falar não é errado” ou “Sabedoria ancestral”, que propõe criar um livro de histórias orais (CSM, p.XVI e XVII).

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra demonstra compromisso com a equidade ao valorizar aspectos étnico-raciais, culturais, históricos e linguísticos da população brasileira. No poema “Dança afro” (OL, p. 14), os versos evocam símbolos das tradições afro-brasileiras, como a flecha de Oxóssi e o espelho de Oxum, produzindo imagens que remetem a giras e xirês e afirmando saberes, memórias e práticas historicamente marginalizados. Esse compromisso é reforçado pelo CSM, que, na “Carta aos(as) educadores(as) e mediadores(as)” (CSM, p. III), ressalta que a obra funciona como ferramenta alinhada à Lei 10.639/2003, contribuindo para o ensino de história e cultura afro-brasileira e promovendo uma educação antirracista e inclusiva. Na abertura da Carta (primeiro parágrafo), afirma-se ainda que a obra é um mergulho na “vivência, na resistência e na criação de sentidos a partir da experiência negra brasileira” (CSM, III). Situa-se, assim, a obra como material que valoriza a diversidade e fortalece a equidade nas relações étnico-raciais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 14
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. III

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado, como poema, pois a obra se compõe por elementos próprios da poesia e é estruturada em versos e estrofes formando em seu conjunto uma “coletânea de poemas” (CSM, p. III). Como exemplo temos o poema de abertura “Honra à ancestralidade”, que contém 21 versos e 4 estrofes, e convida o leitor a valorizar, a ancestralidade, numa linguagem marcada pelo ritmo e pela sonoridade: “Passos de longe vão mais além/se, no caminhar da história/que se faz agora,/você vem! (OL, p. 9). Outro exemplo temos em “Dança afro” (OL, p. 14) que mobiliza metáforas e sequências imagéticas que reforçam a expressividade poética. De modo semelhante, “Fé” (OL, p. 13) distribui seus sentidos em três estrofes, articulando subjetividade, espiritualidade e temporalidade, como no símbolo do “barco de madeira ancestral, baobá”. Nota-se, dessa forma, o uso de recursos expressivos (sonoros, rítmicos e semânticos) que reafirmam a predominância do gênero poético em toda a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	9
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 14
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 13

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente classificada para o 1º segmento da EJA - Anos Iniciais, pois seus poemas apresentam extensão breve, estrutura clara em versos e estrofes e linguagem acessível, o que favorece a leitura por estudantes em diferentes etapas da alfabetização, mas principalmente aqueles dos anos iniciais. O Caderno de Sugestões destaca essas características da linguagem: a obra: "conta com construções frasais e escolhas de sintaxe simples, e, quando há palavras novas, geralmente de origem africana, elas estão inseridas em um contexto que facilita a compreensão do estudante e a explicação do professor" (CSM, p. III). No poema "Dança afro" (OL, p. 14), por exemplo, as imagens são construídas de modo compreensível, permitindo múltiplas entradas interpretativas, sem exigir leitura sequencial extensa. Da mesma forma, a cadência dos versos em "Samba" (OL, p. 15) envolvem o leitor pelo ritmo e rimas que apontam não só a dança como os significados históricos na vida dos negros escravizados: "O tambor estalava noite adentro/retumbando nos canaviais/Era o momento em que os negros/entre palmas e requebros/amenizavam os ais/dos dias infernais" (OL, p.15). Os poemas, como destaca o CSM (CSM, p. III), apoiam práticas de leitura alinhadas ao ensino de história e cultura afro-brasileira, oferecendo subsídios que tornam a obra pertinente ao público da EJA dos anos iniciais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 14
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 15
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. III

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 3 – Relações Étnico-Raciais, pois seus poemas evidenciam de forma recorrente temas, imagens e experiências vinculadas às culturas e identidades negras no Brasil. Em “Fé” (OL, p. 13), a imagem do “barco de madeira ancestral, baobá” articula espiritualidade, memória e continuidade histórica, aproximando o eu lírico de referências simbólicas afro-brasileiras. Já em “Dança afro” (OL, p. 14), elementos como a flecha de Oxóssi, o espelho de Oxum, as giras e a corporeidade das danças de matriz africana reforçam a centralidade dessas tradições. Desse modo, os poemas sustentam o enquadramento da obra na Categoria 3, ao tematizarem vivências, práticas culturais e heranças de matrizes africanas como eixo estruturante. Essa vinculação aparece reiteradas vezes em trechos do Caderno de Sugestões, como se vê no seguinte exemplo: “Seus poemas dialogam com a ancestralidade, com as lutas históricas e contemporâneas das populações negras, com as ausências e presenças na escola, nas artes, na cidade e na fé, entre outros temas extremamente relevantes” (CSM, p. III).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 13
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 14
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:**BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO****SUB-BLOCO 2.1 – NARRATIVAS****SUB-BLOCO 2.1 – NARRATIVAS**

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1j)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra propõe uma experiência de leitura marcada pela abertura polissêmica, pois seus poemas acionam imagens metafóricas e construções simbólicas que convocam diferentes possibilidades de interpretação. Em “Vida líquida” (OL, p. 23), o eu lírico mobiliza o campo semântico da água para expressar escoamento, perda e vulnerabilidade, permitindo leituras que podem tocar afetos, percepções existenciais ou reflexões sobre condições de vida, sem fixar motivações únicas para as imagens criadas. Já em “Reparação” (OL, p. 26-27), a contraposição entre ancestralidade e lógica “capitalista”, sugerida por termos que evocam exploração, colonialidade e mercantilização da natureza, abre espaço para interpretações que articulam espiritualidade, crítica histórica e reivindicação ética, permitindo que cada leitor, a partir de seu repertório, construa sentidos com suas vivências em relação à natureza e à sociedade. Embora haja um forte viés crítico, os poemas não conduzem à interpretação de forma fechada ou panfletária, o que se pode ver em “Tecendo futuros”, cujos versos confluem para a ideia de coletividade e transformação, produzindo um efeito expressivo que equilibra força e leveza: “Como quem borda um belo desenho/sob a malha esgarçada/sob os farrapos/Tentamos redesenhar o futuro do país/rompendo com a sandice fútil/de quem diz que muito faz/mas nada faz, só diz (..)” (OL, p 42).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 23
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 26-27
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p 42

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A linguagem da obra apresenta caráter literário ao mobilizar escolhas estruturais, lexicais e imagéticas que ampliam a apreensão do real e do imaginário. No poema “Dissidente” (OL, p. 22), organizado em sete estrofes de versos livres, observa-se um trabalho expressivo com rimas e imagens que corporificam a palavra “dissidente”: o eu-lírico, ao responder a um interlocutor que se incomoda com sua aparência e modo de existir, transforma essa dissidência em potência, brilho e força, produzindo contrastes como “meu colorido” e “teu olhar opaco”, que deslocam e reconfiguram sentidos. A linguagem metafórica em expressões como “exagero em brilhar”, “desconcertante porque remodula” e “diferenças colidem na mesma Constituinte” opera como gesto estético e político, atribuindo densidade simbólica à experiência narrada. Em “Dança afro” (OL, p. 14), a abertura metalinguística “Cada movimento é uma metáfora / Cada passo, uma história” orienta o leitor a compreender que os enunciados seguintes não devem ser lidos como descrições literais, mas como construções simbólicas que deslocam o gesto corporal para o campo do significado. Assim, expressões como “o corpo se conecta com a Terra”, “as mãos que desenham a flecha de Oxóssi” e “o espelho de Oxum” funcionam como imagens que articulam ancestralidade, espiritualidade e identidade, intensificando a dimensão poética do movimento. A indicação de que “ali se falam os idiomas sublimes do encanto e do êxtase” reforça esse caráter autorreflexivo da linguagem, pois atribui ao corpo a capacidade de produzir sentidos que ultrapassam o visível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 22
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 14

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário produz uma experiência estética particular ao convidar o leitor a participar ativamente da construção de sentidos, mobilizando imagens, ritmos e metáforas. Em “Dança afro” (OL, p. 14), a abertura metalinguística “Cada movimento é uma metáfora / Cada passo, uma história” já orienta o leitor a compreender que os versos não descrevem apenas uma dança, mas instauram um campo simbólico em que corpo, ancestralidade e espiritualidade são acionados para significar dentro do contexto. De outro modo, em “Vida líquida” (OL, p. 23), o eu-lírico associa o escoamento da água ao esvaimento da própria vida, criando uma cadeia metafórica que articula afetos, vulnerabilidade e consciência de si. O leitor, ao se deparar com imagens como “é como se minha vida se esvaísse pela rua” e “solidez dolorida”, precisa reconstruir os vínculos entre liquidez, existência e perda. O envolvimento com o leitor também se manifesta no tom coloquial e de conversa de alguns poemas como “Dissidente”, por exemplo, nos seguintes versos: “Nossas diferenças colidem na mesma Constituinte/Feito você, também sou gente” (OL, p. 12), ou ao levantar questionamentos, como no poema “Perguntas”: “Que tal rolar menos o feed/e escutar mais os convites/que a vida te faz?” (OL, p. 40). Dessa forma, a obra promove uma experiência estética que depende da participação do leitor, que preenche lacunas, atualiza símbolos e produz sentidos no encontro com o texto poético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 14
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 23
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p 12
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p 40

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora aspectos sonoros, imagéticos e visuais, mobilizando recursos que intensificam a experiência estética do leitor. No poema “Vinte de novembro” (OL, p. 29), o jogo semântico com “consciência”, “ciente”, “consciente” e “(in)consciente” cria um efeito sonoro e reflexivo que tensiona sentidos e convoca o leitor a participar da construção de significados ligados à resistência no contexto da Consciência Negra. Já no poema “Letramento” (OL, p. 34-35), a presença de rimas, aliada à imagem subvertida da “arma”, representada pelos livros que têm como munição palavras, produz intensidade rítmica e visual que desloca imaginários racistas e os ressignifica poeticamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 29
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 34-35

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta linguagem inovadora ao articular escolhas lexicais, imagens poéticas e referências histórico-culturais afro-brasileiras que ampliam o repertório linguístico-literário. Em “Dança afro” (OL, p. 14), a metalinguagem do verso inicial e a evocação de símbolos como a “flecha de Oxóssi” e o “espelho de Oxum” inserem elementos das matrizes africanas no campo poético, convidando o leitor a reconhecer sentidos vinculados à ancestralidade e às práticas corporais de matriz afro-diaspórica. Já em “Reparação” (OL, p. 26-27), o tensionamento entre termos como “recurso”, “divindades” e “descolonizar” mobiliza vocabulário associado à crítica histórica da colonialidade e aos princípios de cuidado com a natureza, produzindo reflexão estética e política. O uso da palavra “ozado” no título da obra também exemplifica a inovação de linguagem, desta vez para ressignificar a palavra (ousado) e afirmar a identidade negra frente ao preconceito e ao racismo (OL, p. 10-11).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P 10-11
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 26-27
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 14
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	Capa

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convide os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta ludicidade e abertura significativa ao convidar os leitores a participar do jogo próprio da poesia, explorando ambiguidades, jogos semânticos e imagens que instigam interpretações. Em “Vinte de novembro” (OL, p. 29), o deslocamento de “consciência” em relação a “ciente”, “consciente” e “inconsciente” cria um movimento lúdico de sentidos que desafia o leitor a refletir sobre diferentes camadas do termo no contexto da Consciência Negra. Já em “Vida líquida” (OL, p. 23), o poema constrói um jogo expressivo ao associar a “vida” ao léxico da água, criando metáforas como a existência que se esvai pelos canos, ativando simultaneamente sentidos físicos, afetivos e existenciais. Esse entrelaçamento semântico entre vida e liquidez convida o leitor a imaginar os sentidos possíveis dessa convergência. No poema “Dança afro”, as linguagens do corpo e da palavra se misturam como se pode ver, por exemplo, na metalinguagem do primeiro verso: “Cada movimento é uma metáfora” (OL, p. 14), que potencializa a percepção imagética do movimento. Nesses movimentos, os versos também conectam corpo e religiosidade em referências aos Orixás de religiões de matrizes africanas, convidando o leitor a construir os sentidos simbólicos em torno das imagens: “Os detalhes gingam/ nas mãos que desenham/ a flecha de Oxóssi/ o espelho de Oxum” (OL, p. 14).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p 14 primeiro verso
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 29
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 23
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p 14 segunda estrofe

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos ao articular imagens, disposição/programação visual e escolhas tipográficas como componentes entrelaçados à linguagem poética. Na primeira parte, “De onde eu vim” (OL, p. 8), a fotografia de um RG do autor ainda criança, na qual o título substitui o nome próprio, funciona como signo introdutório dos poemas “Honra à ancestralidade”, “Preto Ozado”, “Árvore genealógica”, “Fé”, “Dança afro”, “Samba” e “Mãe”, que exploram símbolos ligados à ancestralidade e à formação identitária. Na segunda parte, “Onde estou” (OL, p. 18), a imagem de um rapaz de olhos fechados tocando o próprio rosto sugere introspecção e autocuidado, antecipando poemas como “Criatividade”, “Poema ao tempo”, “Dissidente”, “Vida líquida”, “Carolina Maria de Jesus”, “Reparação”, “Mapa da fome”, “Vinte de Novembro”, “Pausa”, “Mantra de quem sonha”, “Poesia de admiração”, “Letramento”, “Chicote”, “Black power” e “Perguntas”. Desde a capa, podem ser encontrados exemplos da exploração de recursos multissemióticos. Neste caso, temos uma criação intertextual da imagem de um homem negro, adulto, sobreposta à figura do Homem Vitruviano, de Leonardo da Vinci, que sugere um desmonte da conhecida representação de um homem branco como o centro do mundo. Nesse e em outros exemplos, verifica-se que a organização visual e material do livro se integra à construção dos sentidos do texto verbal e intensifica a experiência estética do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 18
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem, alternando construções poéticas mais simples e poemas que demandam maior colaboração interpretativa, o que contribui para experiências estéticas diversas e para a formação do leitor literário. No poema “Vida líquida” (OL, p. 23), embora os versos sejam relativamente curtos, numa estrutura sintática simples, sua complexidade se intensifica pela elaboração metafórica que associa o escoamento da água ao esvaimento da própria vida, ampliando o campo simbólico e convidando o leitor a lidar com implicações afetivas, existenciais e de autopercepção. Já no poema “Vinte de Novembro” (OL, p. 29), o grau de inventividade se eleva pelo jogo semântico construído a partir de variações de “consciência”, como “ciente”, “inconsciente” e “consciente”, cujo entrelaçamento sonoro e conceitual tensiona sentidos históricos e políticos vinculados à identidade negra. A coexistência desses diferentes níveis de elaboração, ora apoiados na simplicidade textual, ora na densidade simbólica e no trabalho lexical sofisticado, evidencia que a obra oferece experiências estéticas em diferentes níveis e desafia o leitor literário a ampliar as suas referências literárias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 23
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 29

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra aborda de forma estética e criativa a diversidade cultural, social e étnico-racial ao articular temas, imagens e escolhas linguísticas que projetam experiências afrodescendentes em diferentes dimensões simbólicas e críticas. No poema “Dança afro” (OL, p. 14), a metalinguagem do verso inicial orienta a leitura para além da descrição literal dos movimentos, permitindo que cada gesto, ritmo e referência ancestral opere como signo cultural, afirmando identidades negras. Em “Dissidente” (OL, p. 22), a exploração de contrastes, como o embate entre o “colorido” do eu-lírico e o “olhar opaco” do outro, e a corporificação da dissidência como potência e agência estética revelam uma resistência que denuncia padrões normativos e afirma modos plurais de existir. Ao conjugar imagens poéticas, escolhas lexicais expressivas e temas ligados à ancestralidade, à afirmação identitária e ao enfrentamento do racismo, a obra sustenta uma abordagem criativa da diversidade cultural e social, inscrevendo a experiência étnico-racial como núcleo de sua construção literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 22
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 14

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita e afirma o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na vida social em igualdade de condições. No poema “Vinte de novembro” (OL, p. 29), o jogo semântico e sonoro em torno da palavra “consciência” evidencia a necessidade de reconhecer a especificidade da consciência negra como dimensão histórica e política, confrontando discursos que pretendem negar a existência do racismo. Já em “Letramento” (OL, p. 34-35), a subversão metafórica de palavras como “arma” afirma o acesso ao conhecimento como instrumento de emancipação, reivindicando a presença plena de sujeitos negros nos espaços sociais. Ao valorizar ancestralidade, identidade e resistência por meio de escolhas estéticas expressivas, a obra promove a inclusão cultural e reafirma, de modo literário e crítico, os direitos e garantias previstos na legislação, especialmente aqueles voltados ao reconhecimento e à valorização das populações afrodescendentes na sociedade brasileira. Resistência que se evoca também nos versos de “Tecendo futuros”, em que se afirma a importância da participação coletiva para um “desenho” de um futuro: “Como quem borda um belo desenho/sob a malha esgarçada, sob os farrapos/Tentamos redesenhar o futuro do país” (OL, p. 42). E, por fim, na terceira parte “Pra onde eu vou” (OL, p. 42-48), o corpo negro se mostra na imagem de abertura como síntese da identidade afro-brasileira e emblema de força e liberdade. Esse corpo negro livre projeta uma nova ordem política, simbólica e social para o futuro, presente nos versos dos poemas “Tecendo Futuros” (OL, p. 42), “Grande Companhia” (OL, p. 43), “Bahia Preta” (OL, p. 44-45) e “Morte” (OL, p. 46-47).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p 42
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 29
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 34-35

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos consistentes com questões contemporâneas ao articular poeticamente temas que atravessam o cotidiano brasileiro e interpelam o leitor no presente. Em “Mapa da fome” (OL, p. 28), os contrastes entre abundância e privação, marcados por imagens como o “prato enferrujado”, a “mesa múltipla” e a “nova cartografia arbitrária”, configuram uma crítica estética e social à persistência da fome no país, convocando consciência histórica e responsabilidade pública. Já em “Vinte de novembro” (OL, p. 29), o jogo semântico e sonoro com a palavra “consciência” tensiona discursos que esvaziam o sentido da data comemorativa, problematizando o racismo estrutural e a disputa simbólica em torno da memória coletiva. Assim, a obra mobiliza recursos linguísticos e imagéticos para dialogar diretamente com desafios contemporâneos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 29
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 28

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida e visões de mundo ao valorizar, de forma estética e crítica, experiências afrodescendentes inscritas na diversidade cultural brasileira. No poema “Dissidente” (OL, p. 22), as imagens que contrapõem “meu colorido” ao “teu olhar opaco” e que ressignificam a própria dissidência como potência afirmativa revelam processos identitários marcados pela resistência e pela afirmação de modos de existir historicamente marginalizados. No poema “Bahia Preta” em que “Um mosaico de existências/conversam suas negritudes” (OL, p. 44), afirma-se a importância do encontro da negritude para as identidades dos afro-brasileiros, como se mostra nos versos: “És a nova África, Bahia/ Assume o teu lugar” (OL, p. 45). Já em “Dança afro” (OL, p. 14), os elementos simbólicos associados ao corpo, ao movimento, às divindades e à ancestralidade aproximam o leitor de práticas culturais de matriz africana, dando visibilidade a modos de vida, valores comunitários e sentidos de pertença que compõem outras formas de compreender o mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 22
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p44
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 14

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores da EJA ao articular experiências, referências culturais e questões sociais diretamente relacionadas ao cotidiano e às vivências de jovens e adultos. Poemas como “Dissidente” (OL, p. 22), ao tematizar afirmação identitária, autoconceito e enfrentamento do racismo, dialoga com trajetórias marcadas por processos de resistência e pertencimento, comuns a muitos estudantes da EJA, que encontram na escolarização também um espaço de reconhecimento. Já no poema “Vida líquida” (OL, p. 23) tensionam-se as dimensões afetivas e existenciais por meio de metáforas que associam a liquidez à fluidez e ao esvaimento da própria vida, permitindo ao leitor refletir sobre vulnerabilidades, incertezas e experiências subjetivas que atravessam rotinas marcadas por desafios pessoais e sociais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 22
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 23

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem temática capaz de promover uma experiência de leitura significativa ao articular dimensões estéticas, culturais, críticas e éticas que ampliam o horizonte do leitor. Como se observa em “Vida líquida” (OL, p. 23), poema que elabora metáforas para problematizar fragilidades afetivas e instabilidades do cotidiano, oferecendo ainda ao leitor a possibilidade de encontrar, no movimento fluido das palavras, modos de significar sua própria realidade e reorganizar suas vivências. Alguns poemas convocam o leitor a refletir sobre suas práticas culturais, o que se pode ver, por exemplo, em “Pergunta”, quando se indaga: “Quanto livros cabem/no tempo em que navegamos/de forma desatenta/em redes (anti)sociais?” (OL, p. 40), ou ainda em “Grande companhia”, após uma lista de lugares passíveis de leitura, se conclui o poema com os versos: “Mesmo se for pequeno/o livro é sempre/uma grande companhia” (OL, p. 43). O estímulo à reflexão crítica e à leitura amplia os horizontes do leitor. Também contribui para o alargamento desse horizonte, em outra perspectiva, o poema “Mapa da fome” (OL, p. 28), que representa, em tom de denúncia, a desigualdade estrutural e o sofrimento humano, estimulando a construção de empatia e o posicionamento crítico frente à realidade social.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 23
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P43
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 28

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema ao estruturar seus poemas de modo a permitir que o leitor da EJA construa sentidos próprios, sem impor orientações de opinião ou comportamento. No poema “Vida líquida” (OL, p. 23), as metáforas que vinculam a liquidez ao escoamento da própria existência mobilizam dimensões afetivas e existenciais sem oferecer uma chave interpretativa única, mantendo amplo espaço para leitura subjetiva. Já “Vinte de novembro” (OL, p. 29), composto inteiramente como uma pergunta, reforça essa abertura ao provocar reflexão sobre a oposição entre “consciência humana” e “Consciência Negra”, deixando ao leitor a responsabilidade de responder e elaborar criticamente o enunciado. Ao tratar de temas sensíveis à negritude, as indagações e não o tom categórico conduzem à reflexão, como se pode ver no poema “Black Power”: “(...) Talvez tenha sido tristeza/porque um olhar opaco não consegue ver beleza/nem o traço de realeza/que um black power ostenta (...)” (OL, p. 38-39).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 23
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p39
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 29

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que gera envolvimento subjetivo, emocional e afetivo ao convocar o leitor a construir posicionamentos diante do outro e a exercitar a empatia por meio de experiências poeticamente elaboradas. No poema “Mapa da fome” (OL, p. 28), a justaposição entre quem escreve “este poema de repúdio” e aqueles que enfrentam a “carestia” e a “fome” cria uma tensão ética que mobiliza sensibilidade social e afetiva, aproximando o leitor de realidades marcadas pela vulnerabilidade. Já em “Dissidente” (OL, p. 22), o eu-lírico afirma sua identidade frente ao olhar discriminatório de um interlocutor, transformando dor, resistência e brilho em matéria poética, o que convida o leitor a reconhecer experiências de racismo e a construir posturas solidárias e respeitosas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 22
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 28

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)****Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada tanto do ponto de vista da legibilidade quanto da estética. O corpo dos poemas utiliza uma fonte sem serifa, em tamanho regular e com espaçamento aproximado de 1,5, o que garante clareza, conforto visual e fluidez na leitura. Além disso, o projeto gráfico emprega contrastes cromáticos que preservam a legibilidade sem comprometer a harmonia visual. No poema “Preto ozado” (OL, p. 10), por exemplo, o texto aparece sobre uma página em tonalidade vermelha com aspecto de papel envelhecido, enquanto o poema é apresentado em preto, criando contraste nítido para a leitura. Em “Fé” (OL, p. 13), o fundo preto é contraposto ao poema em branco, reforçando a nitidez e mantendo equilíbrio estético. Essas escolhas demonstram que a obra articula de modo cuidadoso tipografia e composição gráfica para potencializar a experiência leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 13
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 13
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 10
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 10

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta fonte adequada à leitura, considerando o público da EJA. A opção por uma tipografia sem serifa, em tamanho 12 e com espaçamento aproximado de 1,5, favorece a legibilidade e atende às necessidades de leitores jovens e adultos que podem estar em diferentes níveis de familiaridade com textos escritos. No poema “Preto ozado” (OL, p. 10), essa configuração aparece de forma clara e estável, contribuindo para a fluência da leitura. Assim, o tipo, usual e decodificável na leitura, e o tamanho da letra favorecem a legibilidade do texto, permitindo uma leitura confortável dos poemas, que flui contínua. O espaçamento e a organização visual da obra contribuem para reduzir o esforço visual, tornando a experiência de leitura mais acessível, agradável e eficiente, sem comprometer a estética da obra, o que se nota desde os elementos pré-textuais que figuram na capa (OL, capa). Em “Fé” (OL, p. 13), outro bom exemplo, observa-se o mesmo padrão tipográfico, acompanhado da fonte decorativa empregada nos títulos, que mantém a ausência de serifa, apresenta cor correspondente ao corpo do poema e adota traços que remetem a pinceladas, garantindo destaque visual sem comprometer a leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 13
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 10

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A qualidade literária da obra se manifesta sobretudo no potencial criativo do texto visual em diálogo com o texto verbal. A divisão da OL em três partes é marcada por composições visuais que ampliam sentidos e instauram camadas interpretativas. Na seção “De onde eu vim” (OL, p. 8), a imagem de um documento de identidade com a fotografia do autor criança, substituindo o nome pelo próprio título da seção, estabelece uma relação simbólica entre origem, memória e construção identitária, dimensão reforçada pelos poemas que exploram ancestralidade e pertença. Em “Onde estou” (OL, p. 18), a fotografia de um rapaz tocando o próprio rosto, de olhos fechados, cria uma atmosfera introspectiva que se articula aos poemas voltados ao autoconhecimento, à vivência e à crítica social. Essa integração entre visualidade e palavra não ilustra simplesmente o texto, mas opera como extensão poética que densifica a leitura e contribui para a expressividade literária da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 18
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

SimSim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A ilustração na OL não atua como adorno, mas expande e redireciona sentidos ao dialogar com os poemas. Na página 9, a sobreposição da fotografia do autor ao desenho "Homem vitruviano" (OL, p. 9), de Leonardo da Vinci, desloca a centralidade simbólica ao inscrever um corpo negro no lugar historicamente reservado à universalidade clássica, instaurando uma leitura crítica e afirmativa. Esse diálogo visual se fortalece na página 47, onde os braços do autor aparecem totalmente abertos, gesto que, observado em contraste com as aberturas anteriores, sugere um percurso de expansão e afirmação identitária que acompanha o desenvolvimento temático da obra. Assim, as imagens constroem camadas próprias de significado e, ao se articularem à linguagem verbal, ampliam e complexificam a interpretação, evidenciando que a ilustração desempenha função simbólica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 47
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 9

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

SimSim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A OL trata seus recursos visuais de maneira artística, estabelecendo um diálogo significativo com os poemas e produzindo efeitos que intensificam o envolvimento do leitor. Na página 9, a sobreposição da fotografia do autor à figura vitruviana (OL, p. 9) utiliza contraste cromático e um enquadramento central que redimensiona o corpo negro, que reverbera em efeitos expressivos que variam ao longo da obra. Essas variações não apenas criam a sensação de movimento proporcionada pelo *flipbook*, mas também sugerem uma presença emocional que se expande e se afirma conforme o livro avança. Esse processo atinge um ponto culminante na página 47, em que os braços aparecem totalmente abertos, intensificando o gesto simbólico de amplitude, liberdade e ocupação plena do espaço. A progressão das poses, articulada com os poemas que abordam diferentes etapas e experiências da vivência negra, materializa um projeto visual coeso, que amplia e redireciona sentidos produzidos pela palavra poética, reforçando a centralidade estética e política do corpo negro na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 47
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 9

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A ilustração presente na obra envolve o uso de diferentes técnicas e linguagens plásticas que se integram à construção de sentidos do texto. Na página 8 (OL, p. 8), observa-se a combinação entre a fotografia de um documento de identidade, o título da seção apresentado em uma fonte estilizada que remete ao gesto pictórico e a marca d'água que evidencia a foto da criança no RG, compondo um arranjo visual que articula memória, identidade e temporalidade. Já na página 9 (OL, p. 9), a sobreposição da fotografia do autor ao desenho do "Homem Vitruviano" mobiliza procedimentos de montagem e contraste entre o registro fotográfico e a referência clássica, produzindo um diálogo simbólico que desloca e ressignifica essa imagem canônica. O uso dessas técnicas demonstra que as ilustrações não atuam como ornamento, mas como elementos imagéticos que ampliam e complexificam a leitura, contribuindo ativamente para o projeto estético e temático da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 9
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A OL amplia o universo de referências estéticas e plásticas de jovens e adultos ao integrar imagens de naturezas distintas, promovendo uma intertextualidade imagética entre documentos, fotografias e repertório artístico consagrado. Na página 8, a presença de elementos documentais, como a fotografia de um RG e a marca d'água que destaca a imagem da criança, aproxima a experiência leitora de um imaginário cotidiano e identitário (OL, p. 8). Na página 9, a sobreposição da fotografia do autor à obra "Homem Vitruviano", de Leonardo da Vinci, insere uma referência direta à arte renascentista, reconfigurando seus sentidos ao colocar o corpo negro no centro da composição (OL, p. 9). O jogo de cores também promove a ampliação ao acionar interpretações para além do texto verbal, como no uso das cores preta e vermelha, alternadas como fundo, que sugerem a presença negra vibrante em todos os espaços/páginas que constituem a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 9
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

As ilustrações presentes na obra são representativas da diversidade e da multiculturalidade ao dialogarem com referências visuais que atravessam diferentes contextos culturais e identitários. Na página 8, a fotografia de um RG e a marca d'água que evidencia a imagem da criança reforçam dimensões documentais e sociais ligadas às experiências de pessoas negras no Brasil, valorizando repertórios visuais de origem popular (OL, p. 8). Na página 9, a sobreposição da fotografia do autor à obra "Homem Vitruviano", de Leonardo da Vinci, convoca a tradição artística europeia ao mesmo tempo em que a ressignifica, deslocando seu centro e reinscrevendo o corpo negro como referência epistemológica e estética (OL, p. 9).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 8
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 9

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Há na obra ludicidade por parte da linguagem plástica em diálogo com as produções poéticas, especialmente pelo uso do *flipbook*, que cria uma sequência visual de movimento do corpo do autor e acompanha a leitura de modo criativo. Esse recurso está nas partes em que aparece a imagem do "Homem vitruviano" reinterpretado. Na parte inferior direita da página 9, a sobreposição entre a fotografia do autor e a figura vitruviana de Leonardo da Vinci instaura uma leitura visual dinâmica, que se desdobra ao longo do folhear (OL, p. 9). Na página 47, o corpo aparece com os braços totalmente abertos, compondo a etapa final desse movimento gradual, que dialoga simbolicamente com processos de expansão subjetiva e afirmação identitária (OL, p. 47). Desse modo, o trabalho plástico articula imagens, ritmo e transformação, ampliando o caráter lúdico e interpretativo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 47
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 9

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente ao apresentar conteúdos que não violam direitos fundamentais e, ao contrário, promovem valores compatíveis com a proteção integral, a dignidade, o respeito e a formação ética dos sujeitos. Ao longo dos poemas, não há incentivo à violência, à discriminação ou a práticas que atentem contra a integridade física, moral ou simbólica de crianças e adolescentes, mas valorização da identidade, da cultura e da vida em suas múltiplas dimensões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 29
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 14

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita a legislação educacional brasileira ao alinhar-se aos princípios que orientam a educação como direito, à valorização da diversidade cultural e à promoção de uma formação ética e cidadã. Seus poemas dialogam diretamente com a Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, ao abordar de forma estética e crítica experiências, memórias e saberes afrodescendentes, sem caráter prescritivo ou doutrinário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 29
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 14

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos ao afirmar a dignidade humana, a valorização da diversidade e o direito à existência plena de sujeitos historicamente marginalizados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 22
IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	OL, p. 28

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

O CSM enquadra-se no intervalo de 15 a 20 páginas, uma vez que apresenta um total de 18 páginas. Essa informação pode ser verificada no “Sumário” (CSM, sem paginação), que organiza as seções do material por meio de hiperlinks e indica a última seção localizada na página XVIII. Ao acessar o hiperlink da seção intitulada “Nossas sugestões e referências” (CSM, p. XVIII), observa-se, na parte superior e central da página, a numeração XVIII, confirmando a extensão total do CSM.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XVIII
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, sem paginação

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura, sem abrir mão da precisão conceitual. Na seção “Carta aos(as) educadores(as) e mediadores(as)” (CSM, p. III), o uso dos vocativos diretos, da primeira pessoa do plural e da forma de interlocução pelo “você” estabelece proximidade com o(a) leitor(a). Já na seção “Recepção e mediação: indo além” (CSM, p. IX-X), a linguagem clara e objetiva apresenta aspectos da obra, suas implicações temáticas e possibilidades de mediação, articulando conceitos como, por exemplo, o de racismo estrutural de modo acessível, contextualizado historicamente e adequado a diferentes etapas educacionais, o que possibilita a compreensão e a atuação consciente dos(as) mediadores(as) no processo de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. III
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IX-X

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta consistência conceitual e clareza argumentativa, não apresentando erros conceituais, indução ao erro ou imprecisões. Na abordagem do “racismo estrutural” (CSM, p. X), por exemplo, o material expõe o conceito de forma contextualizada e historicamente fundamentada, articulando colonialismo, escravidão, abolição formal e ausência de políticas de reparação como elementos constitutivos da estrutura social brasileira, sem simplificações ou contradições internas. Quanto a conceitos do campo da literatura, ao recorrer a referências teóricas, como a citação de “LEAL (2014)” (CSM, p. XI), o caderno emprega o conceito de poesia como estrutura flexível de modo coerente com o campo dos estudos literários e da formação de leitores, relacionando-o adequadamente à experiência pessoal de leitura e ao ritmo próprio de aprendizagem, sem distorções conceituais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XI
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. X

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais ao considerar diferentes espaços, sujeitos e modos de mediação da leitura. Na subseção dedicada à escola (CSM, p. IV), o material enfatiza que a mediação literária deve ultrapassar o ensino instrumental, reconhecendo a diversidade de repertórios, experiências e ritmos de aprendizagem dos estudantes, bem como a necessidade de articulação entre sala de aula e biblioteca escolar para a construção contínua da formação leitora. Em diálogo com outros contextos, a subseção voltada às bibliotecas públicas e comunitárias (CSM, p. V) amplia essa perspectiva ao destacar a pluralidade de perfis de leitores (em diferentes estágios de formação) e ao defender estratégias de mediação flexíveis, inclusivas e sensíveis às diferentes experiências de vida e subjetividades das comunidades atendidas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. V
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IV

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta uma carta inicial composta de uma página e explicitamente endereçada ao(à) Educador(a) Mediador(a). Intitulada “Carta aos(às) educadores(as) e mediadores(as)” (CSM, p. III), essa seção ocupa uma página inteira e se organiza como um texto de abertura que estabelece interlocução direta com o leitor, por meio de vocativos e de um tom dialógico que situa os objetivos do material e sua relação com a obra literária. Além disso, a página IV marca o início de uma nova seção, intitulada “A importância da leitura e da mediação” (CSM, p. IV), delimitando o encerramento da carta inicial na página anterior e confirmando sua extensão de uma página.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. III
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IV

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta, de forma clara e objetiva, uma breve contextualização da obra literária e aspectos relevantes da autoria. Na seção “Sobre *Preto Ozado*” (CSM, p. VI), são apresentados dados biográficos do autor, Lucas de Matos, destacando sua trajetória como poeta, comunicador e produtor cultural, bem como os temas centrais de sua produção, e situando a obra no campo da poesia contemporânea comprometida com o enfrentamento ao racismo e a valorização das experiências negras. Nessa mesma seção, são explicitados aspectos da atuação da ilustradora Silvana de Menezes, com informações sobre sua formação, trajetória artística e reconhecimento no campo da literatura, o que contribui para a compreensão do projeto estético da obra. Essa contextualização é aprofundada na subseção “Recepção e mediação: ‘indo além’” (CSM, p. IX), na qual a obra é situada em um horizonte teórico e pedagógico mais amplo, articulando autoria, materialidade do livro e possibilidades de leitura, o que amplia a compreensão da obra e orienta a mediação literária de maneira fundamentada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IX
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VI

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM estabelece, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita, com a categoria, o segmento e o gênero literário a que se destina, ao apresentar na seção “Carta aos(as) educadores(as) e mediadores(as)” (CSM, p. III) **Preto Ozado** como uma coletânea de poemas voltada à Categoria 3: Relações Étnico-Raciais do PNLD Literário e ao 1º Segmento da Educação de Jovens e Adultos, destacando tanto seus temas quanto suas escolhas formais e linguísticas, adequadas a leitores em diferentes etapas de alfabetização. Essa vinculação é reforçada quando o CSM contextualiza a autoria, a proposta estética e o projeto gráfico da obra na seção “Sobre Preto Ozado” (CSM, p. VI), explicitando o caráter poético do gênero, a centralidade da experiência negra brasileira e o diálogo com a Lei nº 10.639/2003, além de situar a leitura como prática formativa e mediadora voltada a jovens e adultos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o que evidencia a coerência entre obra, público previsto e objetivos pedagógicos do material de apoio. O que se pode confirmar, por exemplo, em: “Seus poemas dialogam com a ancestralidade, com as lutas históricas e contemporâneas das populações negras” (CSM, p. III).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VI
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. III

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta uma discussão consistente e atualizada sobre a importância da leitura literária na escola e nas bibliotecas, articulando-se aos debates mais recentes do campo dos letramentos literários e da mediação da leitura. Na subseção “A importância da leitura e da mediação literária” (CSM, p. IV), o CSM afirma que a formação do leitor literário não se dá apenas pelo contato direto com o texto, mas também pelo debate de temas socialmente relevantes e pela construção de conexões entre leitor, obra e outros sujeitos, compreendendo a leitura como uma prática dialógica, humanizadora e de intervenção social. Essa concepção se amplia quando o documento aborda as bibliotecas públicas e comunitárias como espaços fundamentais de democratização do acesso à literatura (CSM, p. V), nos quais a mediação assume caráter inclusivo, flexível e plural, respeitando diferentes trajetórias de leitura. De acordo com o texto, as bibliotecas “desempenham um papel essencial na democratização do acesso à literatura e no fortalecimento da leitura como prática cultural” (CSM, p. V).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. V
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IV

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta indicações claras e fundamentadas para a exploração da obra literária em contextos escolares, considerando sua potencialidade para o trabalho com a educação literária e com práticas de letramento literário voltadas ao público da EJA. Na seção dedicada à leitura e à mediação na escola (CSM, p. IV-V), o CSM destaca a necessidade de superar uma abordagem meramente instrumental da leitura, defendendo a literatura como espaço contínuo de reflexão, construção de sentidos e desenvolvimento do pensamento crítico, em diálogo com os diferentes repertórios e experiências de vida dos estudantes, aspecto central para EJA. Essa orientação se aprofunda na subseção “Recepção e mediação: ‘indo além’” (CSM, p. IX-X), na qual são apresentadas chaves de leitura e estratégias que auxiliam o mediador a trabalhar a obra de forma sensível às questões sociais, históricas e culturais mobilizadas pelos poemas, compreendendo a mediação como prática de intervenção social e de formação leitora que respeita os tempos, os percursos e as singularidades dos leitores da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IX-X
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IV-V

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta indicações claras e contextualizadas para a exploração da obra literária em bibliotecas públicas e comunitárias, considerando sua potencialidade para o letramento literário de jovens, adultos e idosos. Ao caracterizar esses espaços como ambientes de leitura compartilhada, inclusiva e não subordinada a objetivos curriculares rígidos (CSM, p. V), o CSM destaca a necessidade de mediações flexíveis, capazes de dialogar com a diversidade de perfis leitores e com as experiências culturais das comunidades atendidas, ampliando a apropriação crítica da literatura como prática social. Além disso, na “Atividade 1: *Preto Ozado* e seu projeto *flipbook*” (CSM, p. XII), o caderno apresenta uma sugestão específica para bibliotecas públicas e comunitárias, propondo sessões de contação e leitura mediadas, discussão sobre o projeto gráfico da obra e a relevância do formato *flipbook*, bem como a produção de um painel ilustrado coletivo a partir de releituras dos poemas, estratégia que valoriza diferentes habilidades dos participantes e fortalece o letramento literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. V
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XII

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta indicações de bibliografia e materiais complementares que ampliam o repertório para a mediação da obra literária, reunidas na seção “Nossas sugestões e referências”, na qual são indicados diferentes suportes e linguagens, como livros teóricos, vídeos e documentos orientadores. Entre esses materiais, destaca-se o vídeo de Aza Njeri (CSM, p. XVIII), “Você sabe o que é pretoguês?”, que contribui para a compreensão de usos linguísticos ligados às experiências negras e pode enriquecer a leitura da obra a partir de uma perspectiva sociolinguística. Outra referência é a obra “Biblioteca na escola”, de Silvia Castrillón (CSM, p. XVIII), que oferece fundamentação teórica atualizada para o trabalho do(a) mediador(a), fortalecendo práticas de letramento literário e de intervenção social em contextos escolares e não escolares.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XVIII
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XVIII

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta de forma explícita a indicação do segmento de escolaridade ao qual se destina a obra, situando a OL no 1º Segmento da Educação de Jovens e Adultos, o que é afirmado na “Carta aos(as) educadores(as) e mediadores(as)” (CSM, p. III) ao relacionar a obra à categoria Relações Étnico-Raciais do PNLD Literário e às especificidades dos anos iniciais da EJA. Essa preocupação pode ser confirmada quando se trata do nível de complexidade da sintaxe: “com construções frasais e escolhas de sintaxe simples” (CSM, p. III), e do vocabulário: “palavras novas estão inseridas em um contexto que facilita a compreensão do estudante e a explicação do professor” (CSM, p. III). Além disso, o CSM estabelece correlações claras para o uso do livro tanto no ambiente escolar quanto em bibliotecas (CSM, p. IV-V), ao discutir a mediação literária na escola e a articulação entre sala de aula e biblioteca escolar como espaços complementares de formação leitora, bem como ao apresentar orientações específicas para bibliotecas públicas e comunitárias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IV-V
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. III

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta três sugestões de atividades voltadas ao trabalho com estudantes e grupos de leitores, articulando a leitura literária a possíveis intervenções sociais no contexto escolar e comunitário. Na página XII, a “Atividade 1: Preto Ozado e seu projeto de flipbook” (CSM, p. XII) propõe a exploração do projeto gráfico da obra como experiência coletiva de leitura e criação. Na página XIII, a “Atividade 2: Criação de um mapa cultural” (CSM, p. XIII) pretende reconhecer as culturas africanas e afro-brasileiras na OL. Já na página XIV, a “Atividade 3: Carolina Maria de Jesus” (CSM, p. XIV) articula a leitura do poema homônimo com trechos de “Quarto de Despejo”, de Carolina Maria de Jesus.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XII
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XIII
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XIV

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta dois projetos passíveis de desenvolvimento em escolas, bibliotecas e comunidades, evidenciando o potencial social e formativo da obra. Na página XVI, o “Projeto 1: Falar não é errado” propõe refletir sobre o preconceito linguístico e seus impactos na identidade, na autoestima e nas oportunidades dos sujeitos, relacionando essa discussão diretamente à leitura da obra e possibilitando ações coletivas que problematizam usos da linguagem em diferentes contextos sociais. Já na página XVII, o “Projeto 2: Sabedoria ancestral” tem como objetivo a elaboração coletiva de um livro de histórias inspiradas na oralidade e na cultura afro-brasileira, valorizando a memória, a tradição oral e a construção identitária dos participantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XVII
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. XVI

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM leva em consideração as discussões sobre equidade articuladas à educação literária e ao letramento literário, em consonância com o público-alvo do 1º Segmento da EJA. Na “Carta aos(as) educadores(as) e mediadores(as)” (CSM, p. III) explicita-se a inserção da obra na Categoria 3 Relações Étnico-Raciais e sua vinculação à promoção da Lei nº 10.639/2003, frisando o compromisso ético com uma educação antirracista e inclusiva, adequada a leitores em diferentes etapas de escolarização e letramento. Além disso, na subseção “Recepção e mediação: ‘indo além’” (CSM, p. IX-X), a discussão sobre racismo estrutural é apresentada de forma precisa e acessível, permitindo que mediadores(as) articulem equidade racial, fruição estética e formação do leitor literário em práticas de letramento literário significativas para o público da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IX-X
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. III

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta as qualidades literárias da obra ao destacar tanto seus aspectos estéticos quanto suas potencialidades interpretativas. Na seção “Sobre *Preto Ozado*” (CSM, p. VI), a obra é caracterizada como uma coletânea de poemas marcada pela oralidade, pela performance e por uma escrita carregada de afetos, ironias, denúncias e esperanças, evidenciando escolhas formais que articulam simplicidade sintática e densidade simbólica. Essa leitura é aprofundada na subseção “Recepção e mediação: ‘indo além’” (CSM, p. IX), em que se ressalta a poesia como forma aberta e flexível, capaz de promover múltiplas camadas de sentido, especialmente quando articulada ao projeto gráfico do livro, concebido como *flipbook*, no qual texto verbal, imagem e movimento constroem uma experiência literária multissemiótica e não linear.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IX
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VI

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valoriza a leitura e orienta o percurso do leitor de forma clara e progressiva. O “Sumário” (CSM, sem página) dispõe as seções em uma sequência lógica, que se inicia na “Carta aos(as) educadores(as) e mediadores(as)” e avança até as propostas de atividades, projetos e referências, permitindo acompanhar gradualmente a exposição e a argumentação do material. Do ponto de vista gráfico, pode-se considerar como exemplo os aspectos gráficos que aparecem na “Carta aos(as) educadores(as) e mediadores(as)” (CSM, p. III): o uso de fonte sem serifa, em cor preta sobre fundo branco, aliado à paginação centralizada, favorece a legibilidade e a navegação pelo texto. Além disso, observa-se uma hierarquização visual consistente entre corpo do texto e títulos das seções e subseções, como se verifica em “Sobre *Preto Ozado*” (CSM, p. VI), em que os títulos aparecem destacados em um quadrado vermelho, com texto verbal em cor branca, diferenciando-se claramente do restante do conteúdo. Essa organização é complementada por elementos decorativos, como desenhos, cores e recortes de ilustrações que dialogam com o projeto gráfico da obra literária, dando unidade estética para a experiência de leitura entre a obra e o CSM.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. VI
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. III
HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, sem página

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 522660 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: OL, p. 46	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro verso da terceira estrofe da página 46, há a ausência de concordância nominal entre o artigo "um" e o substantivo "sábia". Não parece ser um recurso poético utilizado pelo autor.	
Recomendações: Recomenda-se utilizar o artigo "uma" no lugar de um.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: OL, p. 28	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Como é possível observar o uso da vírgula de acordo com a gramática normativa em diferentes momentos do poema "Mapa da fome" (OL, p. 28), nota-se a ausência de uma vírgula no fim do terceiro verso da segunda estrofe para demarcar a locução adverbial que indica tempo.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão da vírgula no final do terceiro verso da segunda estrofe para demarcar a locução adverbial que indica tempo.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: P.9,11...	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A diagramação não põe todaa as páginas, mas as alternativas. Isto pode dificultar a localização de trechos de poemas, estrofes e versos para leitores e mediadores.	
Recomendações: Usar número de páginas ao longo do texto.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 522660 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: CSM, p. I	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na página I do CSM, há informação de que o caderno tem 30 páginas quando, na verdade, tem 18 páginas.	
Recomendações: Trocar a informação de que o caderno tem "30" páginas por "18" páginas.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra **Preto Ozado**, de Lucas de Matos, com ilustrações de Silvana de Menezes, foi publicado pela editora Magic Kids em 2025. A obra traz poemas reunidos que possibilitam, junto com os aspectos visuais da programação editorial, uma experiência diferenciada de leitura. As partes que estruturam a obra dialogam com trajetórias da experiência negra, abordando a memória, a ancestralidade, as vivências e as projeções do amanhã, ou seja, o passado, presente e o futuro. Ao longo desse percurso, os poemas mobilizam temas como identidade, racismo, afetividade, pertencimento, fé, resistência e cotidiano, permitindo que o leitor estabeleça conexões entre a experiência individual e as dimensões coletivas da vida social. A obra emprega uma linguagem acessível, com períodos simples e forte densidade simbólica, que favorece múltiplas camadas de leitura e possibilita a construção de sentidos a partir das vivências dos leitores, sem reduzir a complexidade das questões abordadas. O conjunto poético valoriza a oralidade, o ritmo, a rima, criando uma escrita marcada pela expressividade, pela denúncia e pela afirmação de subjetividades historicamente silenciadas, o que contribui para uma leitura envolvente e crítica na escola e na biblioteca. As ilustrações desempenham papel central na obra, não como ornamento, mas como linguagem artística que amplia os sentidos dos poemas, especialmente por meio do projeto gráfico que dialoga com a ideia de *flipbook*, técnica que cria uma ilusão de movimento no passar das folhas da obra. No caso, a animação utiliza o desenho que se repete em várias páginas com pequenas modificações do “Homem vitruviano”, de Leonardo da Vinci, ao qual se sobrepõe um corpo negro. Esta sobreposição, produz um efeito visual simbólico, que desloca e questiona modelos eurocêtricos de referência. A versão em HTML da obra preserva a articulação entre texto verbal e linguagem visual, permitindo que o leitor tenha acesso aos poemas e às ilustrações de forma integrada e funcional, com organização clara das páginas, disposição coerente dos textos e manutenção dos elementos gráficos, além de um sumário interativo que possibilita o acesso aos poemas por meio de hiperlinks. O Caderno de Sugestões complementa a obra ao oferecer contextualização da autoria, discussões teóricas atualizadas sobre mediação da leitura, propostas de atividades, projetos e referências, estabelecendo uma relação direta e consistente com a obra literária e ampliando suas possibilidades de leitura e mediação em contextos escolares, bibliotecas e espaços comunitários.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.